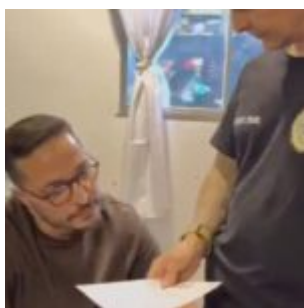


Família de idoso com Parkinson denuncia atendimento por falso médico preso por consultar criança com câncer

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Maria Luiza | 12 de agosto de 2026



A denúncia foi registrada na segunda-feira (10), na 63ª DP (Japeri). O nome do paciente não será divulgado para preservá-lo.

Segundo o sobrinho da vítima, os serviços de Diogo foram oferecidos por uma empresa de home care que atende pessoas que não têm condições financeiras de arcar com os custos do tratamento.

[Mãe de paciente desconfia, reúne provas e denuncia falso médico à polícia: 'Sabia que ele não era quem dizia ser'](#)

Após um primeiro contato por mensagens de texto, a empresa teria agendado uma consulta online com um médico identificado como Jefferson Sampaio. O atendimento ocorreu em abril deste ano.

O caso só foi descoberto pela família na última sexta-feira, quando o sobrinho assistia a uma reportagem na TV sobre o falso médico e reconheceu Diogo nas imagens.

Segundo o depoimento prestado à polícia, o homem que apareceu na televisão como Diogo dos Santos Serpa seria a mesma pessoa que havia se apresentado à família como Jefferson Sampaio.

Laudo indicava serviços de enfermagem e terapias

Após a consulta, foi emitido um laudo médico em nome de Jefferson Sampaio. No documento, foram indicados diversos serviços para o paciente, entre eles estavam: técnico de enfermagem 24 horas; visita de médico e enfermeiro uma vez por semana; sessões de fisioterapia; fonoaudiologia e consulta com nutricionista.

O documento também indicava a contratação de equipamentos e materiais, como cama hospitalar, cadeira de banho e sondas.

Segundo a denúncia, o profissional também teria receitado medicamentos de uso controlado, que deveriam ser administrados diariamente. A família afirma ainda que a assinatura atribuída a Jefferson Sampaio no documento teria sido feita por Diogo dos Santos Serpa.

Suspeito também é investigado por exames admissionais

Além dos atendimentos domiciliares, a polícia investiga a atuação de Diogo em uma ONG contratada pela Prefeitura de Arraial do Cabo, na Região dos Lagos. Segundo a investigação, ele teria sido contratado para realizar exames admissionais de funcionários da Secretaria Municipal de Educação.

Uma funcionária ouvida pela reportagem da Região dos Lagos afirmou ter sido atendida por Diogo. Um documento apresentado por ela mostra que o exame foi realizado em janeiro deste ano e traz a assinatura atribuída a Jefferson Sampaio.

Ao RJ2, o médico Jefferson Sampaio afirmou que não tem

envolvimento com o esquema denunciado.

A polícia deverá ouvir as empresas e pessoas citadas nas diferentes denúncias para tentar esclarecer como Diogo teria conseguido atuar nos atendimentos e quais documentos foram emitidos em nome de terceiros.

Durante a prisão, os agentes também apreenderam com Diogo um crachá do Hospital de Icaraí, em Niterói. A polícia ainda investiga por que ele estava com o documento e se o crachá foi utilizado para facilitar sua apresentação como profissional da área da saúde.

Os investigadores não descartam a participação de outras pessoas e empresas no esquema e buscam identificar outras possíveis vítimas.

Relembre o caso

Diogo foi preso enquanto realizava atendimento a uma criança de 10 anos com um tumor no cérebro, em Nova Iguaçu. O atendimento era feito na casa da paciente. Segundo a investigação, ele se apresentava como médico, embora seja estudante do sexto ano de medicina.

De acordo com a mãe da criança, Diogo também chegou à família por indicação de uma empresa de home care, a Health Mais Cuidados e Gestão. Posteriormente, os atendimentos passaram a ser realizados pela Alpha Care Cuidados, que manteve os serviços. As duas empresas são credenciadas pela Unimed Nova Iguaçu.

A polícia investiga se as empresas têm alguma relação com a empresa de home care mencionada na nova denúncia feita pela família do homem de 71 anos. A Justiça converteu em preventiva a prisão de Diogo após a detenção durante o atendimento à criança.

O que dizem os citados

A reportagem não conseguiu contato com a defesa de Diogo dos Santos Serpa. A Healthmais disse que não conhece Diogo dos Santos Serpa e que ele nunca foi funcionário da empresa. Também afirmou que o paciente com parkinson nunca foi atendido por suas equipes

A Alpha Care afirmou que assumiu os pacientes da empresa healthmais em dezembro do ano passado e que o profissional que se apresentava como Jefferson Sampaio já acompanhava a criança citada na reportagem e tinha registro regular e ativo no Cremerj, sem qualquer relato da família ou da Unimed Nova Iguaçu.

A Unimed Nova Iguaçu declarou que o estudante preso não faz parte do quadro de médicos e que ele é vinculado a uma empresa terceirizada. A empresa disse ainda que notificou a prestadora de serviços para que apresente esclarecimentos. A Unimed afirmou ainda que fez o registro na delegacia e que enviou uma equipe à casa da paciente.

A Prefeitura de Arraial do Cabo informou que o processo de recrutamento é de responsabilidade da empresa contratada, cabendo à empresa conduzir esses procedimentos e garantir que os profissionais estejam devidamente habilitados para o exercício de suas funções, conforme as condições estabelecidas em contrato e na legislação vigente. Ao município cabe acompanhar e fiscalizar rigorosamente a execução dos serviços contratados, cobrando da empresa o cumprimento integral de todas as obrigações previstas no contrato e a adequada prestação dos serviços à população.

A prefeitura já solicitou esclarecimentos à empresa contratada. O caso está sendo apurado e, caso sejam constatadas irregularidades relacionadas à habilitação do profissional ou à validade dos exames realizados, o município cobrará imediatamente da empresa as providências

administrativas cabíveis.

Fonte: gl e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
12/08/2026/08:10:11

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)

- Site: www.folhadoprogesso.com.br
mail: folhadoprogesso.jornal@gmail.com/ou
adeciopiran.blog@gmail.com

e -
e-mail: